

# PREVALENCIA DE PACIENTES IDOSOS DIABETICOS MELLITUS TIPO II QUE FAZEM USO DE INSULINA DE UMA UNIDADE BASICA DE SAUDE DE CACOAL

RIBEIRO, Anderson Rodrigues<sup>1</sup>  
MARTINS, Janaina Betinit<sup>2</sup>  
GABRIEL, Simone<sup>3</sup>  
CASTRO, Jussara de Farias<sup>4</sup>

## RESUMO

O envelhecimento populacional está mais intenso nas últimas décadas, apresentando um cenário diferenciado com o aparecimento de doenças crônicas incapacitantes, por sua vez, uma dependência maior do sistema público ou privado de saúde. Dentro desse cenário de patologias, destaca-se a *Diabetes mellitus* (DM). Portanto a importância de descrever a prevalência de DM em idosos assistidos em uma Unidade Básica de Saúde de Cacoal-RO, de acordo com o tratamento realizado, classificando e especificando a deficiência absoluta de insulina, as adesões medicamentosas e variáveis sociodemográficas. O método de pesquisa foi o de pesquisa de campo exploratória, com análise quantitativa, com pesquisa documental realizada através da coleta e análise de dados obtidos através de prontuários médicos. Foram avaliados 45 prontuários, cadastrados no programa HIPERDIA, com idades variáveis entre 60 e 88 anos, obtiveram-se os seguintes resultados de pessoas com diabetes: 34 pacientes coletados são do sexo feminino e 11 do sexo masculino, apresentando uma prevalência maior no sexo feminino, de 76%, e no sexo masculino, de 24%. Considera-se, diante do estudo e da pesquisa de campo realizada e, neste, apresentada, que os objetivos foram devidamente alcançados, isto é, a descrição da prevalência em idosos assistidos na Unidade Básica de Saúde, os resultados estão em concordância com as variáveis de prevalência feminina conforme resultado descrito pelo IBGE (2015) e OMS (2016). O trabalho ocorreu conforme a metodologia de forma a culminar resultados. O estudo acentuou dados do programa HIPERDIA em sua totalidade e o cenário encontrado, dando ênfase à investigação da cultura instalada, principalmente a não procura médica no gênero masculino, em questão aos efeitos da deficiência absoluta de insulina, salienta, portanto, a não procura da população masculina para um atendimento preventivo ou para um diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Gerontologia

---

<sup>1</sup> Graduando do 10º P. de enfermagem noturno da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal– FACIMED Representante do colegiado de Enfermagem – FACIMED, E-mail: cemiteriodapaixao@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do 10º P. de enfermagem noturno da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal– FACIMED, E-mail: betini800@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do 10º P. de enfermagem noturno da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal– FACIMED, E-mail: monygabriel23@hotmail.com

<sup>4</sup> Especialista em Administração dos Serviços de Saúde pela Universidade Ribeirão Preto, Docente no Curso de Enfermagem, na Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED. Email:jualgayer@gmail.com